

Violência e desmaios marcam a campanha eleitoral

As últimas semanas da campanha vêm sendo caracterizadas pelo aumento de níveis de violência e incidência de desmaios e atropelamentos viação nos comícios da caça do voto. Durante os dois últimos dias, ocorreram mais de cinco casos de violência, com principal destaque para Gaza, Inhambane, Manica, Tete e Niassa. A província de Gaza é que registou níveis elevados de

violência, com destaque para os distritos de Chókwè, Mandlakazi e Xai-Xai, protagonizada maioritariamente por apoiantes da Frelimo, tendo como principal alvo o MDM e o seu candidato Daviz Simango. Embora as caravanas se vem atacando mutuamente, em geral, os apoiantes da Frelimo têm sido os menos tolerantes ao exercício de campanha da Renamo e do MDM.

Comício de Filipe Nyusi marcado por desmaios em Manica



Os participantes se expõem ao sol ou se aglomeram exageradamente em locais pequenos

Pelo menos seis pessoas, dois homens e quatro mulheres, desmaiaram no comício da Frelimo e seu candidato, Filipe Nyusi, na tarde de 30 de Setembro, no distrito de Machaze, Manica. O incidente ocorreu concretamente no Campo Distrital de Futebol de Machaze, no posto Administrativo de Chitobe. Como causa principal, aponta-se a exposição ao sol por um longo período, das 8 às 14:30 horas naquele local. Nyusi tinha agendado o comício para as 8:30 horas no campo distrital de Machaze e a população se

aglomerou naquele local mais cedo para o receberem. No entanto, a demora na campanha no distrito de Mussorize fê-lo chegar à Machaze por volta das 11 horas. Por via disso, os participantes estiveram expostos ao sol por um longo período do que se esperava.

Depois do encaminhamento e internamento no centro de saúde local, as vítimas de desmaios. O Boletim CDD-E tomou conhecimento de que todas as vítimas

tiveram alta na tarde de ontem, 1 de Outubro, tendo já regressado ao convívio familiar.

O quadro legal Moçambicano não imputa aos partidos políticos a responsabilidade de garantir a segurança e protecção das pessoas que aderem às suas campanhas. Por via disso, nos comícios dos candidatos em qualquer local que seja, as pessoas expostas ao relento ou grandes aglomerados acarretam todas consequências.

Violência encurta campanha da Renamo em Niassa

Uma actividade de campanha eleitoral da Renamo, que tinha sido agendada para a manhã de 30 de Setembro foi encurtada por violência entre simpatizantes da Frelimo e da Renamo. O incidente registou-se no Posto Administrativo da Vila-Sede do distrito Mueembe, Niassa. Tudo começou quando as caravanas da Frelimo e da Renamo cruzaram-se no local tendo os simpatizantes de ambos partidos entrado em confrontação. Os membros e simpatizantes da Frelimo optaram em apedrejar os seus oponentes, tendo estes se colocado em fuga, supostamente para evitar uma dimensão maior de violência. No momento, a polícia foi chamada a intervir e fê-lo de forma não violenta e imparcial.



Violência que encurtou a campanha da Renamo em Mueembe, Niassa.

Plataforma Monitor congratula conduta exemplar dos concorrentes em Maputo e Sofala

As últimas semanas da campanha conheceram também momentos de boas práticas, embora em circunstâncias pontuais e localizadas, entre os principais partidos, nomeadamente a Frelimo, o MDM e a Renamo, segundo a avaliação da Plataforma Monitor. O destaque vai para províncias de Sofala, Maputo, Manica e Zambézia.

Na Província de Sofala, na Cidade da Beira, concretamente no 2º Bairro de Marrocanhe, houve cruzamento das caravanas da Frelimo e da Renamo. Os membros da Renamo começaram a entoar canções provocativas dizendo “a Frelimo é um partido dos ladrões”. Contudo, um dos delegados da Frelimo instruiu ao seus membros a não reagirem face às provocações da Renamo. Em seguida, as duas caravanas aproximaram-se e os apoiantes dos dois partidos saudaram-se e cada uma seguiu o seu caminho.

Um episódio similar aconteceu com os membros dos mesmos partidos, na Província de Maputo, Cidade da Matola, concretamente no bairro de Sikwama, onde mais uma vez, os membros da Frelimo e da Renamo cruzaram-se e cumprimentaram-se desejando-se boa sorte uns aos outros.

Na Província da Zambézia, as boas práticas das últimas semanas consistiram na inclusão de pessoas com deficiência física na campanha eleitoral. A título ilustrativo, no distrito de Mocuba, concretamente no Bairro 25 de Setembro, uma pessoa com deficiência física foi vista em pleno exercício da campanha na companhia de seus companheiros e outros co-

simpatizantes, facto que não tinha sido prática nas eleições anteriores, pelo menos não de forma implícita.

Os cruzamentos sem registo de violência também aconteceram na cidade de Chimoio e distrito de Manica. Numa acção de protecção das crianças, o MDM identificou dois menores de idade que participavam da sua campanha no Bairro Nhamaonha, em Chimoio, e que tinham já recebido a bandeira, mas logo que o delegado se apercebeu as retirou da caravana.

Estas são algumas das boas práticas que tiveram destaque nas últimas semanas da campanha, quando faltam sensivelmente 12 dias para o dia da votação. A Plataforma Monitor – Justiça eleitoral, Paz e Democracia,

está presente através de observadores locais, treinados com habilidades tecnológicas de recolha e envio de dados eleitorais.

A Plataforma é composta por organizações da Sociedade Civil, integrantes do programa Parceria Cívica de Boa Governação (PCBG), junto de observadores locais, especialistas de ciência sociais, líderes religiosos, estatística, gestão de conflitos e segurança no processo eleitoral. A missão do Monitor é de propor respostas a potenciais conflitos eleitorais em 20 distritos das províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado. No âmbito das suas actividades o Monitor tem estado a partilhar de forma sistemática suas informações com os órgãos eleitorais, a CNE e o STAE.



Encontro para partilha de informação entre Monitor e CNE

CDD

INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Ilídio Nhantumbo
Equipa Técnica: Prof. Adriano Nuvunga, Selma Inocência, Ilídio Nhantumbo, Narciso Cossa, Deborah Capela; Denise Cruz; Agostinho Machava
Layout: CDD

Contacto:
Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop, Cidade de Maputo - Moçambique
Telefone: 21 41 83 36

 Centro para Democracia e Desenvolvimento

 CDD_eleicoes | **E-mail:** info@cddmoz.org | **Website:** www.cddmoz.org/eleicoes

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica



COUNTERPART INTERNATIONAL



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra
Embaixada da Suíça em Moçambique

